

RELATÓRIO E CONTAS
2009



12 Março 2010

Relatório e Contas

2009

[Handwritten signatures and initials]

Índice

- 1. Síntese de Dados / Indicadores, 8**
- 2. Mensagem do Presidente, 10**
- 3. Apresentação da Empresa, 12**
 - 3.1 Breve Historial. 12
 - 3.2 Estrutura Accionista. 13
 - 3.3 Órgãos Sociais. 14
- 4. Missão e Posicionamento Estratégico, 16**
 - 4.1 Missão. 16
 - 4.2 Visão. 16
 - 4.3 Valores. 16
 - 4.4 Objectivos Estratégicos.
- 5. Síntese da actividade de 2008, 20**
 - 5.1 Envolvente Exterior. 20
 - 5.1.1 Enquadramento Comercial. 20
 - 5.1.2 Enquadramento Interno do Sector.
 - 5.1.3 Regulação. 22
 - 5.2 Estrutura Organizacional. 26
 - 5.2.1 Organograma. 26
 - 5.2.2 Formação. 27
 - 5.2.3 Recursos Humanos. 28
 - 5.2.4 Regras Societárias. 28
 - 5.3 Principais acontecimentos em 2008
 - 5.3.1 Factos Relevantes. 29
 - 5.3.2 Desempenho da Empresa. 30
 - 5.4 Análise Económico-Financeira. 31
 - 5.4.1 Análise de Custos e Proveitos. 31
 - 5.4.2 Análise do Balanço. 33
 - 5.4.3 Indicadores Económico-Financeiros. 34
 - 5.4.4 Investimentos - PI. 35
- 6. Perspectivas para o Futuro, 38**
- 7. Considerações Finais, 40**
- 8. Outras Informações, 40**
- 9. Proposta de Aplicação de Resultados, 40**
- 10. Contas do Exercício de 2008 e Respetivo Anexo, 42**
 - 10.1 Balanço. 42
 - 10.2 Demonstração dos Resultados. 44
 - 10.3 Anexos ao Balanço e Demonstração dos Resultados. 45
- 11. Relatório e parecer do Fiscal Único, 60**
- 12. Certificação legal das contas, 64**

12 Março 2010

Relatório e Contas

2009

AR.
B
A

12 Março 2010

Relatório e Contas

2009



1.

Síntese de
Dados /
Indicadores

1. Síntese de Dados / Indicadores

Indicadores		
Financeiros	2008	2009
Capital Social (€)	1.500.000	1.500.000
Activo Líquido Total (€)	33.752.929	33.345.626
Volume de Negócios (€)	6.783.142	6.994.946
Volume de Negócios / Cliente (€)	300	309
Resultado Antes de Impostos (€)	-113.235	-136.362
Resultado Líquido do Exercício (€)	-118.855	-142.342
EBITDA (€)	1.567.760	1.303.072
Recursos Humanos	2008	2009
Número de Colaboradores a 31/12	22	25
Colaboradores / 1000 Clientes	1,00	1,10
Volume de Negócios /Colaborador	308.325	279.798
Comerciais	2008	2009
N.º de Clientes - Abastecimento de Água (un.)	22.579	22.668
N.º de Clientes - Abastecimento de Saneamento (un.)	18.572	19.150
Volume de Total de Água Facturada (m ³ /ano)	2.859.230	2.895.641
Volume de Total de Efluentes Facturados (m ³ /ano)	2.017.314	2.043.664
Reclamações Médias Mensais/1000 Clientes (un.)	0,8	0,5
Percentagem de Água Adquirida/Captada e não Facturada (%)	-27,10%	-25,20%
Técnicos	2008	2009
Volume Total de Água Adquirida (m ³ /ano)	3.943.567	3.882.487
Volume Total de Água Produzida (m ³ /ano)	88.584	65.166
Comprimento Total da Rede de Água (Km)	499	657
Comprimento Total da Rede de Saneamento (Km)	282	408
Reservatórios (un.)	62	62
Volume Total dos Reservatórios (m ³)	18.167	18.167
Estações Hidropressoras	39	41
Estações Elevatórias de Saneamento sob gestão directa da Ada	11	11



Handwritten initials/signature

Handwritten initials/signature



2.

Mensagem do
Presidente

2. Mensagem do Presidente

Em Fevereiro de 2009 iniciou-se um novo mandato, tendo sido eleitos os novos órgãos sociais da empresa para o triénio 2009/2011. Na assembleia-geral da Empresa, realizada em Março de 2009, foram eleitos os novos órgãos sociais para o triénio 2009/2011.

A situação económico-financeira da Empresa tem-se vindo a degradar ao longo dos últimos anos, como resultado de um claro desequilíbrio entre os compromissos financeiros assumidos, nomeadamente as obrigações de pagamento à Banca e às Águas do Oeste, e as fontes de receita que resultam da nossa actividade diária de distribuição de água e recolha de água residual.

A fim de tentar reverter esta situação o Conselho de Administração definiu como prioritários dois objectivos. Um de âmbito interno e focado na melhoria da actividade e eficiência operacional da Empresa, outro de âmbito externo, focado numa proposta de revisão do Contrato de Concessão com a Concedente.

De forma a alcançar estes objectivos, o modelo de gestão da empresa foi alterado, tendo o Conselho de Administração delegado no Administrador Eng.º Tiago Carvalho a responsabilidade directa pela gestão diária da Empresa. Adicionalmente foram introduzidas algumas alterações na orgânica da empresa na procura de maior eficiência da operação. Um dos principais trabalhos realizados durante este exercício foi o de reduzir alguns dos custos operacionais, numa óptica de “fazer o mesmo ou melhor com menores custos”. Neste sentido já conseguimos reduzir alguns custos através da internalização dos serviços de intervenção e leitura de contadores.

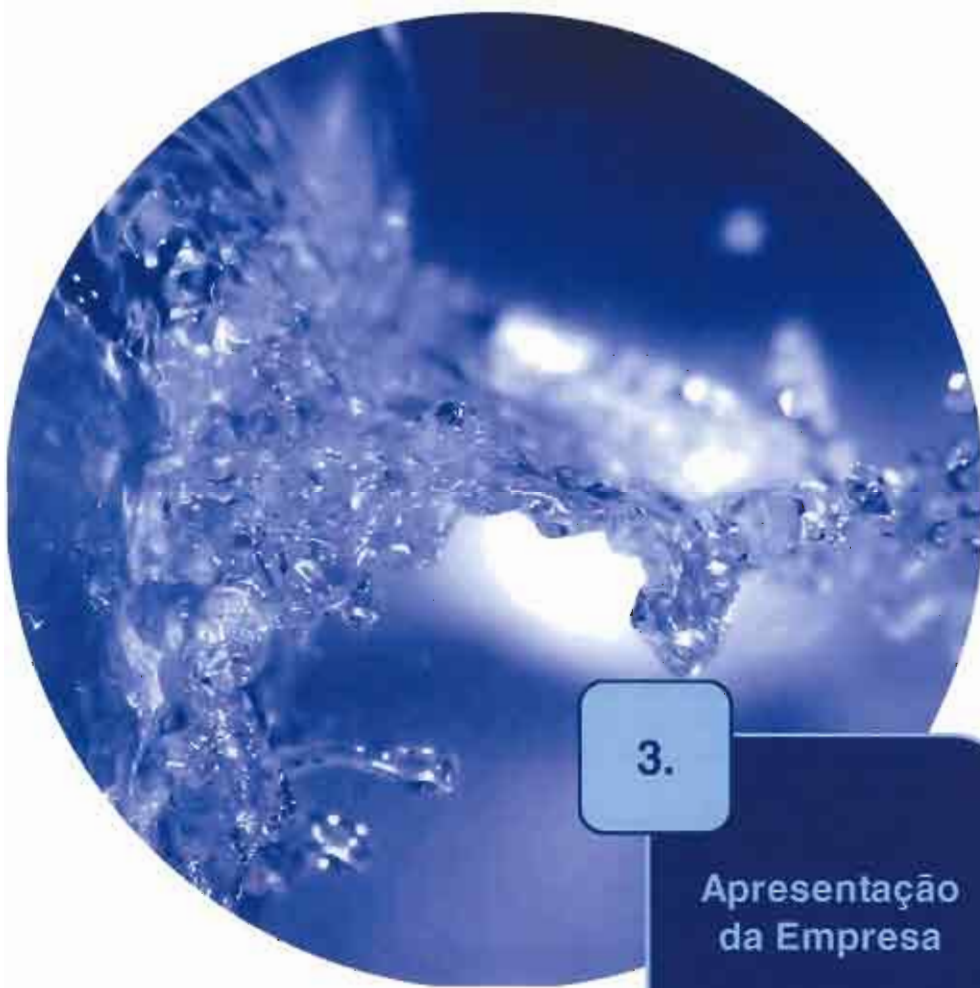
Em paralelo foram tomadas iniciativas no sentido de sensibilizar a Concedente da necessidade de se proceder a uma revisão contratual do Contrato de Concessão. Em Julho de 2009 apresentamos oficialmente um pedido de reposição do equilíbrio económico-financeiro da Concessão. Após a eleição do novo executivo da Câmara Municipal de Alenquer, em Outubro do corrente ano, iniciamos conversações no sentido de encontrar uma plataforma de entendimento que permita a realização do estudo do reequilíbrio da Concessão e que culminaram com o envio, já no fim do ano, de uma proposta de Protocolo a assinar entre as partes.

O caminho que nos espera continua difícil, mas pensamos que os passos necessários começaram a ser dados.

Por ultimo uma palavra de apreço a todos os que directa ou indirectamente nos têm ajudado a empresa na prossecução dos seus objectivos, nomeadamente colaboradores, Câmara Municipal de Alenquer, Entidade Reguladora de Agua e Resíduos, aos nossos accionistas e aos nossos clientes.

Fernando Salvador Marques

Handwritten initials and a signature.



3.

Apresentação
da Empresa

AR
4
8

3. Apresentação da Empresa

3.1 Breve Historial

A AdA - Águas de Alenquer, S. A. foi criada em 7 de Outubro de 2003. Em 17 de Novembro do mesmo ano foi celebrado com o Município de Alenquer o contrato de Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais de Alenquer.

A 1 de Janeiro de 2004 deu-se início ao Período de Funcionamento da Concessão, que decorrerá pelo período de 30 anos.

O seu objecto social consiste na exploração e gestão conjunta dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e recolha, tratamento e rejeição de efluentes na área do município de Alenquer, realização de obras necessárias à execução do Plano de Investimentos da concessionária.

No 1º ano de funcionamento da Concessão em 2004, foram consignadas as infra-estruturas, que passavam para a responsabilidade da AdA, tendo sido o fornecimento de água assegurado pela EPAL até Outubro desse ano, e transitado para a AdO - Águas do Oeste S.A. (Águas do Oeste) em Novembro de 2004.

A operação das ETAR foi realizada pela Águas de Alenquer, até 30 de Julho de 2005 data em se transferiu a responsabilidade para a Águas do Oeste, conforme previsto contratualmente.

O Regulamento Geral de Águas de Abastecimento e Águas Residuais do Município de Alenquer foi aprovado na reunião de Câmara de 12 de Dezembro de 2005 e publicado no Apêndice n.º 19 da II Série do Diário da República de 24 de Fevereiro de 2006.

No último trimestre de 2006, após o cumprimento de todas as formalidades necessárias, a Construções Pragosa, S. A. vendeu a sua posição a outra empresa do Universo Pragosa: a Ecobrejo – Gestão de Águas, Resíduos e Ambiente, S. A.

Em Setembro de 2007 foi aprovado o reequilíbrio económico-financeiro da concessão pela Câmara Municipal de Alenquer, tendo como razão principal o aumento dos custos associados à Águas do Oeste não contemplado no contrato de concessão. O aditamento ao Contrato de Concessão foi celebrado no dia 12 de Março de 2008.

O Plano de Investimentos foi concluído com a excepção de um reservatório e de um troço de colector de saneamento que aguarda a declaração de utilidade pública.

Foi concluída a implementação do sistema SIG e a sua articulação com o Aquamatrix (sistema de gestão de clientes)

Desde o dia 13 de Outubro de 2008, a empresa é certificada em Qualidade, Ambiente e Segurança de acordo com as normas "NP EN ISO 9001:2000", "OHSAS 18001/NP 4397(2001)" e "NP EN ISO 14001:2004" certificação essa emitida pela empresa EIC.

No dia 24 de Julho de 2009 a Águas de Alenquer apresentou à Câmara Municipal de Alenquer, ao abrigo do disposto na Cláusula 88ª do Contrato de Concessão, um novo pedido de reposição do equilíbrio económico-financeiro da concessão.

Em Dezembro de 2009 foi alcançado um valor histórico de perdas de água acumuladas na rede de 25%, atingindo o objectivo de 25% traçado pela Administração.

3.2 Estrutura Accionista

Identificação:

Sede Social:

Pessoa Colectiva

Capital Social

Inscrição na C.R.C. de Alenquer n.º:

AdA - Águas de Alenquer S.A.

Quinta do Carneiro, Carapinha, Alenquer

506 353 397

1.500.000 €

02202/031023

Estrutura Accionista:

Aquapor - Serviços, S.A.

AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridades, S.A.

Ecobrejo - Gestão de Águas, Resíduos e Ambiente, S.A.

Luságua - Gestão de Águas, S.A.

Somague Ambiente, SGPS

Participação:

39,9997%

39,9997%

20,0000%

0,0003%

0,0003%

Al
y
g

3.3 Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Dr. Miguel Peter Gomes Tönnies

Vice-presidente: Dra. Catarina Alexandra Machado Pragosa

Secretária: Dra. Susana Daniela Simões da Silva Braga

Conselho de Administração

Presidente: Eng.º Fernando Salvador Marques

Vogais: Dr. Jose Enrique Castiblanques Tena

Eng.ª Alice Isabel Madeira Ganhão

Eng.º Tiago Azevedo Fernandes de Carvalho

Sr. João Cerejo Pragosa

Fiscal Único

Ernest & Young Audit & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., representada por

Dr. João Carlos Miguel Alves

Dr. Rui Abel Serra Martins (Vogal ROC Suplente)



4.

Missão e
Posicionamento
Estratégico



4. Missão e Posicionamento Estratégico

4.1 Missão

Satisfazer as necessidades no domínio do abastecimento de água e saneamento de forma eficiente, garantindo o abastecimento em quantidade e qualidade, promovendo elevados índices de satisfação das populações, potenciando a sua actividade como ferramenta de apoio ao desenvolvimento económico e social a nível local e assegurando a preservação do ambiente.

4.2 Visão

Ser uma Concessão que se constitua como benchmark nacional na relação custo/eficiência do serviço nos próximos 3 anos.

Ser uma empresa que transmita confiança aos seus Clientes e onde os Colaboradores se orgulhem de trabalhar.

4.3 Valores

Com uma cultura própria, os Accionistas da Águas de Alenquer tem sabido escolher um percurso vencedor. Pretendemos inculcar essa cultura através da assunção dos seguintes valores para as nossas empresas participadas:

- Dinamismo e Profissionalismo
- Espírito de Equipa
- Criação de valor
- Respeito pelo ambiente
- Ética
- Estabilidade



4.4 Objectivos Estratégicos

Os objectivos estratégicos, ordenados pelas diferentes áreas da empresa, são os seguintes:

Global:

- Cumprir o contrato de concessão e fomentar o bom relacionamento com a Entidade Concedente;
- Adequar todos os contratos associados ao contrato de concessão às necessidades da empresa;
- Promover a eficácia na gestão;
- Contribuir para o desenvolvimento económico e social da região e promover a integração da AdA na comunidade Alenquerense;

Recursos Humanos:

- Optimizar a Formação dos colaboradores da empresa ultrapassando as 35H por colaborador e por ano previstas na lei;
- Aperfeiçoamento do sistema de avaliação de desempenho;
- Potenciar as competências da empresa;
- Incentivar a comunicação interna e o espírito de equipa;
- Criar mecanismos de coordenação e de partilha de informação;

Área Técnica:

- Assegurar a fiabilidade no abastecimento de água e recolha de águas residuais;
- Garantir uma adequada qualidade da água distribuída;
- Cumprir o plano de investimentos previsto;
- Reduzir o número de consumos ilegais;
- Redução das perdas na rede de água;



Área Comercial:

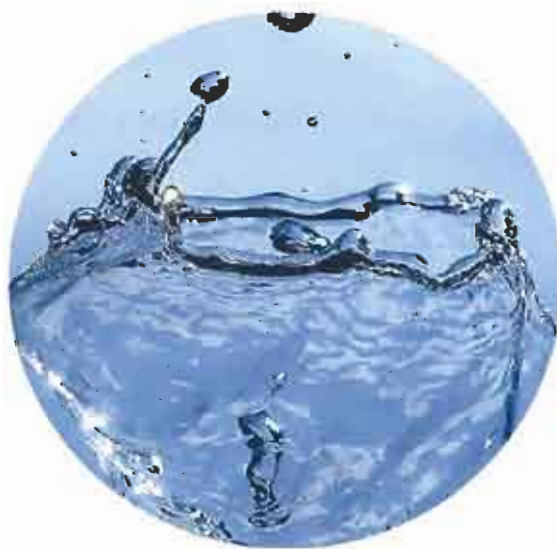
- Promover a excelência na qualidade do serviço e melhorar a qualidade de vida dos nossos clientes criando alternativas;
- Desenvolver novos produtos e serviços procurando a satisfação do cliente;
- Aumentar a notoriedade da empresa e o conhecimento do mercado, como alavanca à expansão do negócio;
- Promover a implementação de uma nova estrutura tarifária mais adequada aos interesses dos nossos clientes;

Área Financeira:

- Maximizar a criação de valor;
- Maximizar os proveitos operacionais;
- Optimizar os custos da estrutura;

Qualidade:

- Promover a melhoria continua;
- Manter a certificação da Qualidade, Ambiente e Segurança.



12 Março 2010

Relatório e Contas
2009

f
Al
h
af



5.

Síntese da
Actividade 2009

5. Síntese da actividade de 2009

5.1 Envolvente Exterior

5.1.1 Enquadramento Comercial

Cientes de água e saneamento

No ano de 2009 verificou-se um acréscimo de 89 clientes de abastecimento de água e um acréscimo de 572 clientes de saneamento.



No seguimento da melhoria contínua dos procedimentos internos da empresa, manteve-se a tendência de redução do número de reclamações. Procurou-se ainda reduzir o prazo médio de resposta a reclamações, promovendo assim um melhor relacionamento com os clientes:

Indicadores de Gestão de Reclamações	2008	2009
Reclamações	207	144

No quadro seguinte são apresentados alguns valores que caracterizam a actividade no período 2008-2009.

Indicadores de Gestão de Clientes - Água	2008	2009
Consumo Médio Mensal - (m ³ /cliente/mês)	10,55	10,65
Factura Média Mensal - (€)	23,93	24,88
Novos Contratos - (un.)	677	752
Baixas de Contratos - (un.)	1.014	663
Cortes Efectuados Média Mensal - (un.)	265	190

5.1.2 Enquadramento Interno do Sector

Captação, Tratamento e Distribuição de Água

Durante o ano de 2009 o volume de água entrada no sistema de distribuição foi de 3.882.487m³, sendo inferior em 4,7% (-150.462m³) ao verificado em 2008. Do volume entrado no sistema 3.816.723m³ foram adquiridos à Águas do Oeste, 65.166m³ produzidos em captações do município em exploração pela Águas de Alenquer e 598m³ adquiridos ao Concelho de Arruda dos Vinhos.

O volume de água facturado em 2009 foi de aproximadamente 2,89 milhões de m³, contra os 2,86 milhões de m³ verificados em 2008. Na distribuição por tipo de consumidor, os consumidores Domésticos representaram cerca de 70% do volume facturado, o Comércio/Industria 15% e a Autarquia 5%. Os restantes 10% são distribuídos por outros consumidores.

O volume de água perdida no sistema de abastecimento de água desceu 10,7% em relação ao verificado em 2008, tendo-se registado um volume de água perdida de 0,97 milhões de m³. O rendimento da rede de abastecimento de água em 2009 foi de 75%, atingindo-se assim, o objectivo previsto.

No ano de 2009 foi cumprido o PCQA aprovado pelo IRAR, tendo sido realizadas 1.845 determinações a parâmetros de qualidade da água, de acordo com o programa de colheitas estabelecido.

Todas as análises foram efectuadas em laboratório acreditado e apenas se registaram 7 (0,4%) violações aos valores paramétricos.

A conclusão do levantamento cadastral da rede de abastecimento de água, permitiu verificar que a extensão da rede em exploração pela Águas de Alenquer é de 657Km.



Recolha, Transporte e Tratamento de Efluentes

Durante o ano de 2009 o volume de água residual facturado pela Águas de Alenquer foi de 2.043.664m³, sendo o volume registado à entrada das instalações de tratamento da Águas do Oeste de 2.607.466m³.

Em 2009 a AdA geriu 11 EEAR (Casais Novos, Passinha, Cheganças, Guizanderia, Penedos, Paúla, Casais da Portela, Lapaduços, Quinta da Bichinha, Casal Fonte de Pipa e Casal das Eiras). À semelhança do sistema de abastecimento de água, a conclusão do levantamento cadastral da rede de drenagem permitiu verificar que a extensão da rede em exploração pela Águas de Alenquer é de 408Km.

O tratamento de efluentes foi integralmente assegurado pela Águas do Oeste, situação que se verifica desde Julho de 2005.

Trabalhos de manutenção

Para além das actividades programadas de manutenção da rede de abastecimento de água, nomeadamente reservatórios e estações elevatórias, foram realizadas 376 intervenções de reparação de condutas, 198 reparações de ramais domiciliários e 364 reparações em acessórios de contadores e olhos-de-boi.

No sector de saneamento procedeu-se à limpeza preventiva de colectores de saneamento num total de 161,5 Km. Realizaram-se durante o ano de 2009, 202 desobstruções na rede de colectores e 81 em ramais domiciliários.

Foi efectuado o despejo de 163 fossas sépticas tendo sido recolhidos aproximadamente 1.215m³ de lamas das respectivas fossas.

Outras Actividades

Ao longo do ano de 2009 deram entrada e foram objecto de parecer técnico 185 projectos de redes prediais de moradias/edifícios e de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais de loteamentos.

Foram efectuados 204 orçamentos para ramais de água e 38 orçamentos para ramais de saneamento.

5.1.3 Regulação

Em Março de 2009 a Águas de Alenquer apresentou à Câmara Municipal de Alenquer o relatório de anual de exploração e gestão, referente ao ano de 2008, e a 15 de Setembro foi apresentado o relatório semestral relativo à actividade desenvolvida entre Março e Setembro de 2009, dando assim cumprimento ao estipulado na cláusula nº 83ª do Contrato de Concessão.

Relatório e Contas 2009

Durante o ano de 2009 manteve-se o relacionamento positivo com a Câmara Municipal de Alenquer, tendo a Concedente promovido diversas acções de acompanhamento da actividade comercial e operacional, das quais resultaram sugestões e oportunidades de melhoria acolhidas e implementadas.

Tal como previsto no Contrato de Concessão no dia 1 de Março de 2009 foi aplicada o novo tarifário, aprovado em sessão de Câmara de 16 de Fevereiro de 2009.

No dia 24 de Julho de 2009 a Águas de Alenquer apresentou à Câmara Municipal de Alenquer, ao abrigo do disposto na cláusula 88ª do Contrato de Concessão, um novo pedido de reposição do equilíbrio económico-financeiro da concessão.

A AdA foi auditada pela entidade reguladora no âmbito da avaliação da qualidade do serviço prestado aos utilizadores.

O tarifário praticado em 2009 é apresentado nos quadros seguintes. Aos valores indicados é aplicável IVA à taxa de 5% para os serviços de água e saneamento e de 20% para outros serviços.

Calibre Contador	Valor (€/mês)
Até 15 mm	3,69 €
20 mm	4,92 €
25 mm	6,15 €
30 mm	8,59 €
40 mm	11,04 €
50 mm	24,55 €
60 mm	27,63 €
70 mm	30,70 €
80 mm	36,82 €
100 mm	49,10 €
125 mm	55,25 €
150 mm	73,66 €
200 mm ou mais	98,22 €

Escalões	(€/m ³)
Consumos Domésticos	
1º escalão: 0 a 6 m ³ /mês	0,5540
2º escalão: 7 a 15 m ³ /mês	0,8442
3º escalão: mais de 15 m ³ /mês	1,6634
Comercial e Industrial	
1º escalão: 0 a 50 m ³ /mês	1,2321
2º escalão: mais de 50 m ³ /mês	1,6723
Administração Central	
Escalão Único	1,6551
Inst. Beneficiência, Assoc. Cult., Desportivas, Recreativas e Autarquias	
1º escalão: 0 a 6 m ³ /mês	Isento
2º escalão: 7 a 15 m ³ /mês	0,5704
3º escalão: mais de 15 m ³ /mês	1,3060
Pensionistas e Reformados (*)	
1º escalão: 0 a 6 m ³ /mês	Isento
2º escalão: 7 a 15 m ³ /mês	0,8442
3º escalão: mais de 15 m ³ /mês	1,6723
Regas Agrícolas e Obras	
Escalão Único	1,6014

(*) Aplicável apenas a pensionistas e reformados cujos rendimentos mensais “per capita” não excedam o valor fixado como pensão mínima do regime não contributivo da Segurança Social.

Tarifário de Saneamento	
Percentagem sobre o valor devido pela quota de serviço (água)	100%
Percentagem sobre o valor devido pela venda de água	119%

Outros Serviços**Água** **Valor (€)**

Colocação ou mudança de local de contador 30,77

Ligação à rede de distribuição de água 24,62

Aferição de contador (solicitada pelo consumidor) 92,32

Restabelecimento de ligação de água 49,24

Verificação extraordinária de contador 24,62

Vistoria:

- habitação (por fogo e anexos) 92,32

- outros fins (por 100 m2 ou fracção e por piso) 92,32

Saneamento **Valor (€)**

Ligação à rede de saneamento:

- habitação (por fogo e anexos) 24,62

- outros fins (por 100 m2 ou fracção e por piso) 24,62

Vistoria:

- habitação (por fogo e anexos) 92,32

- outros fins (por 100 m2 ou fracção e por piso) 92,32

Desobstrução, por cada hora ou fracção 61,55

Limpeza de fossas (por carga de 3 m3):

- zonas sem rede pública 43,09

- zonas com rede pública 86,15

- municipais não consumidores 86,15

5.2 Estrutura Organizacional

5.2.1 Organograma

O organograma da Águas de Alenquer apresenta a seguinte estrutura:



5.2.2 Formação

O plano de formação anual, decorreu com normalidade, com o apoio das áreas de formação das empresas accionistas da AdA.

Formação 2009	n.º de horas
Acção de Segurança Máquina	3
Acção de Sensibilização (Qualidade, ambiente e segurança)	429
Aplicação de Mobilidade aos Canalizadores e Leitores (Aquamatrix)	40
Apresentação ATV61 VSD Speed Training	3
Apresentação de Telegestão e Programação de Automatosaneamento	6
Atendimento e contacto com o público	96
Ciclo de Conferências Sotecnisol Engenharia -Obras Hidráulicas	4
Formação do AQUAMATRIX	224
Metrologia - Medição da Água (contadores)ico	14
Preparação do processo de leituras e serviços c/PDA(S) (Aquamatrix)	40
Seminário IRAR	8
Seminário Tecnologia e Soluções de Automação apl.ao Seg.águas	8
Sistema de Normalização Contabilística	24
	899

5.2.3 Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Águas de Alenquer é composto por 25 colaboradores, dos quais 3 em regime de requisição à CMA e 6 em regime de trabalho temporário. A AdA tem 2 prestadores de serviços.

A estrutura dos colaboradores da Empresa é distribuída da seguinte forma: homens 72% e mulheres 28%. A distribuição por faixas etárias é a seguinte:

Faixa Etária	Número de Colaboradores 2008	Número de Colaboradores 2009
20 – 24	4	7
25 – 29	6	5
30 – 34	2	3
35 – 39	2	3
40 – 44	5	2
45 – 49	0	1
50 – 54	1	2
mais de 55	2	2
	22	25



A distribuição dos colaboradores por habilitações literárias, em 2009, é a seguinte:

- Ensino Superior – 4
- Bacharelato – 1
- 12º Ano – 16
- 2º Ano do Ensino Básico – 4



5.2.4 Regras Societárias

O Conselho de Administração reúne normalmente uma vez por mês nas instalações da AdA e para qualquer deliberação necessita de 2 assinaturas.

Foram conferidas funções executivas a um dos administradores, através de procuração, com poderes de gestão corrente, plafonds de aprovação de investimento e despesa e de celebração de contratos com terceiros até determinados limites.

Realizam-se também reuniões internas uma vez por semana com os responsáveis de todas as áreas da empresa para complementar a gestão da empresa.

5.3 Principais acontecimentos em 2009

5.3.1 Factos Relevantes

- 1) O mais baixo volume de água perdida registado desde o início da Concessão em 2004: 977.149 de m³;
- 2) O maior rendimento da rede de abastecimento de água registado desde o início da Concessão em 2004: 75%. O rendimento atingiu o objectivo estipulado: 75%;
- 3) O acréscimo dos clientes de abastecimento de água (22.579 clientes em 31.12. 2008 e 22.668 clientes em 31.12.2009), invertendo a tendência de perda de clientes registada nos anos anteriores;
- 4) O elevado incremento do número de clientes de saneamento:

A conclusão das obras do emissário de Cadafais, cuja execução foi da responsabilidade da Águas do Oeste, permitiu a ligação à rede de drenagem de Águas Residuais cerca de 500 novos clientes de saneamento;

O rácio clientes de água/clientes de saneamento passou de 66,5% em 2005, para 72,3% em 2006, para 76,2% em 2007, para 82,3% em 2008 e para 84,5% em 2009;

- 5) Conclusão da instalação dos sistemas de Microprodução de energia, através de painéis fotovoltaicos.
- 6) Substituição de 875 metros de conduta de abastecimento em Pereiro de Palhacana;
- 7) Início do programa de renovação de estações elevatórias no âmbito da redução dos consumos energéticos.

5.3.2 Desempenho da Empresa

Os resultados gerados pela Águas de Alenquer registaram uma evolução menos favorável face ao ano transacto.

	2008	2009	Var. 08/09
Activo Líquido	33.752.929	33.345.626	-1,2%
Capitais Próprios	2.574.939	2.432.597	-5,5%
Capital Social	1.500.000	1.500.000	-
Passivo Remunerado	12.720.000	11.472.500	-9,8%
Divida Líquida (1)	0,83	0,83	-
Estrutura Financeira (2)	4,94	4,72	-
Autonomia Financeira (3)	7,63%	7,30%	-
Proveitos Operacionais	7.506.268	7.245.989	-3,5%
EBITDA	1.567.760	1.303.072	-16,9%
<i>Margem EBITDA (4)</i>	20,89%	17,98%	-2,9%
EBIT	434.926	83.034	-80,9%
<i>Margem EBIT</i>	5,79%	1,15%	-4,6%
Res. Financeiro	-968.280	-618.569	-36,1%
Res. Líquido	-118.855	-142.342	19,8%

(1) - D/(D+E), (2) - D/E, (3) - Cap Próprio/Act. Líq. Total, (4) - EBITDA/ Proveitos Operacionais

O resultado líquido do exercício ascendeu a 142.342 Euros negativos.



5.4 Análise Económico Financeira

5.4.1 Análise de Custos e Proveitos

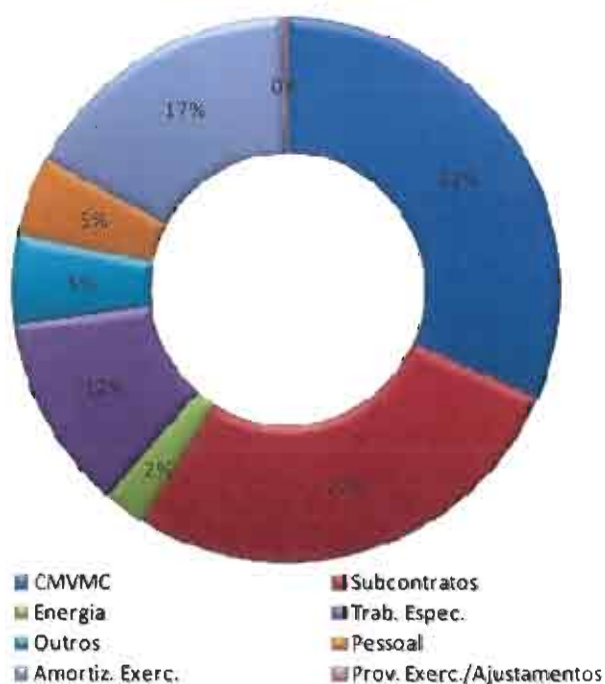
Custos Operacionais

Os custos operacionais antes de amortizações ascenderam a 5.942.917 Euros, representando um decréscimo de 0,4% face aos custos operacionais registados em 2008. No global, o aumento dos custos operacionais ascendeu a 91.613 Euros, um acréscimo de 1,3% face ao ano transacto.

Custos Operacionais	2008 Euros	2009 Euros	Peso %	Var. 08/09 %
CMVMC	2.250.762	2.265.022	31,6%	0,6%
Subcontratos	863.868	1.953.211	27,3%	126,2%
Energia	216.400	177.380	2,5%	-18,0%
Trab. Espec.	1.839.352	827.218	11,6%	-55,0%
Outros	478.528	378.860	5,3%	-20,8%
Pessoal	315.759	341.227	4,8%	8,1%
Sub-total	5.964.188	5.942.917	83,0%	-0,4%
Amortiz. Exerc.	1.103.501	1.199.377	16,7%	8,7%
Prov. Exerc./Ajustamentos	3.653	20.661	0,3%	465,5%
Total	7.071.342	7.162.955	100,0%	1,3%



Custos Oper. 2009



A diferença de cerca de um milhão de Euros regista em subcontratos e trabalhos especializados de 2008 para 2009 resulta da reclassificação dos custos com o tratamento de efluentes de trabalhos especializados para subcontratos.

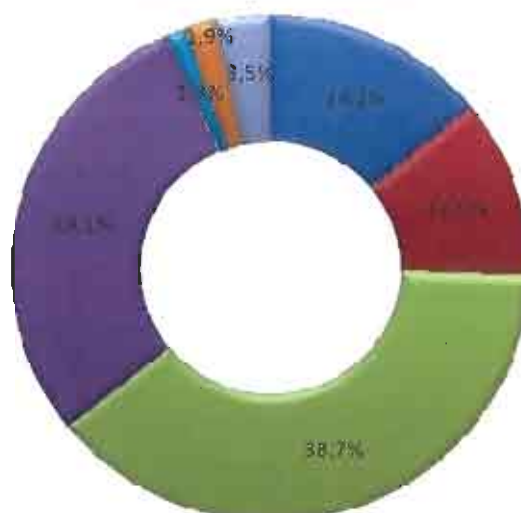
Proveitos Operacionais

Durante o exercício, os proveitos operacionais totais ascenderam a 7.245.989 Euros, um decréscimo de 260.279 Euros em relação ao valor registado no final do ano anterior.



	2008 Euros	2009 Euros	Peso %	Var. 08/09 %
Tarifa Utilização	1.742.130	1.851.511	25,6%	6,3%
Tx Utiliz. Água	972.269	1.018.292	14,1%	4,7%
Tx.Utiliz. Saneamento	769.861	833.220	11,5%	8,2%
Tarifa Volumétrica	4.743.778	4.916.414	67,9%	3,6%
Tx.Var. Água	2.685.219	2.804.716	38,7%	4,5%
Tx.Var. Saneamento	2.058.558	2.111.698	29,1%	2,6%
Outros serviços	297.235	227.021	3,1%	-23,6%
Ramais	131.346	90.711	1,3%	-30,9%
Outros	165.888	136.310	1,9%	-17,8%
Outros Diversos	723.125	251.042	3,5%	-65,3%
Total	7.506.268	7.245.989	100,0%	-3,5%

Prov. Oper. 2009



■ Tx.Utiliz. Água
■ Tx.Var. Água
■ Ramais

■ Tx.Utiliz. Saneamto
■ Tx.Var. Saneamto
■ Outros

5.4.2 Análise do Balanço

	2008 Euros	2009 Euros	Var 08/09 %
Activo			
Imob. Líquido Total	29.048.416	28.275.516	-2,7%
Activo Circulante			
Existências	101.868	99.363	-2,5%
Dívidas de Terceiros	2.201.786	2.464.558	11,9%
Disponibilidades	1.323.485	1.488.535	12,5%
Acresc. e Difer.	1.077.375	1.017.654	-5,5%
Total	33.752.929	33.345.626	-1,2%
Cap. Prop.	2.574.939	2.432.597	-5,5%
Passivo	31.177.990	30.913.030	-0,8%
Passivo MLP	12.720.000	11.472.500	-9,8%
Passivo CP	5.461.631	7.172.886	31,3%
Acresc. e Difer.	12.996.359	12.267.644	-5,6%
Total	33.752.929	33.345.626	-1,2%

Relatório e Contas 2009

O activo líquido da concessão atingiu no final do exercício de 2009 os 33.345.626 Euros, um valor que é inferior em 1,2% ao valor registado em 2008.

O passivo total registou um decréscimo de 0,8% atingindo os 30.913.030 Euros. Por outro lado, os Capitais Próprios diminuíram 5,5% atingindo os 2.432.597 Euros.

Imobilizado	2008 Euros	2009 Euros	Var. 08/09 %
Imobilizado Incorpóreo Líquido	2.021.323	1.943.309	-3,9%
Imobilizado Corpóreo Líquido	25.477.554	26.332.207	3,4%
Imobilizado Corpóreo em Curso	1.549.539	0	-100%

	2008 Euros	2009 Euros	Var. 08/09 %
Capital Social	1.500.000	1.500.000	0,0%
Prestações Acessórias	2.690.000	2.690.000	0,0%
Financiamento Bancário MLP	12.720.000	11.472.500	-9,8%
Total	16.910.000	15.662.500	-7,4%
Disponibilidades	1.323.485	1.488.535	12,5%
Dívida Líquida	15.586.516	14.173.965	-9,1%

5.4.3 Indicadores Económico-Financeiros

Financeiro	2008 Euros	2009 Euros
Capital Social (€)	1.500.000	1.500.000
Activo Líquido Total (€)	33.752.929	33.345.626
Volume de Negócios (€)	6.783.142	6.994.946
Volume de Negócios / Cliente (€)	300	309
Resultado Antes de Impostos (€)	-113.235	-136.362
Resultado Líquido do Exercício (€)	-118.855	-142.342
EBITDA (€)	1.567.760	1.303.072

5.4.4 Investimentos

No final de 2008 a Águas de Alenquer terminou a execução física do Plano de Investimentos referente à rede de drenagem de águas residuais, com a execução de 82,26km de colector e 2.202 ramais.

Empreitada de Saneamento		
Data	Colectores (m)	Ramais (unid.)
2004	2.090	0
2005	24.364	482
2006	23.598	706
2007	29.849	905
2008	2.357	109
Total	82.258	2.202

AR
4
g

Em 2009 a Águas de Alenquer realizou os seguintes investimentos:

- Substituição de 875 metros de conduta de abastecimento em Pereiro de Palhacana, no valor de 38.814 Euros;
- Substituição da coluna do furo da Rabissaca, no valor de 2.864 Euros;
- Substituição dos grupos electrobomba, nas estações elevatórias de Cotovelo, Camarnal, Preces, Brandão, Bairro, Fiandal e Olhalvo, no valor de 58.800 Euros;
- Aquisição de 5 Enigmas para a detecção de fugas, no valor de 6.882 Euros;
- Aquisição e instalação de válvulas redutoras de pressão em locais estratégicos na rede de abastecimento;
- Conclusão da implementação do sistema de Microprodução de energia, em 2009 a Águas de Alenquer produziu 23.511 kWh em 8 locais de produção, designadamente nas instalações de, Paúla, Brandão, Casais da Marmeleira, Casal Pinheiro, Carapinha, Carneiros, Casais Novos e Cotovelo.

12 Março 2010

Relatório e Contas
2009

[Handwritten signatures and initials]



6.

Prespectivas
para o Futuro

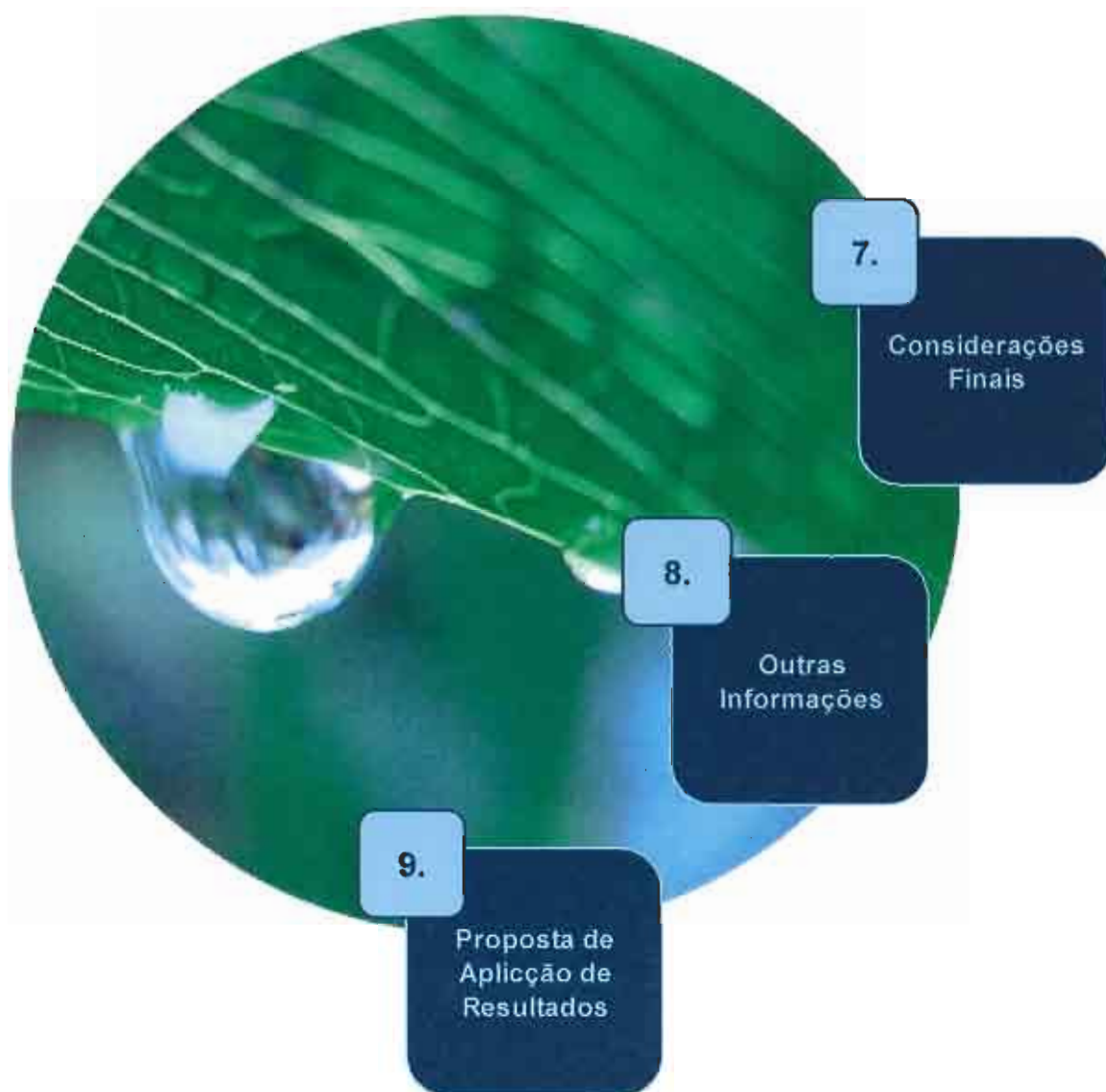


6. Perspectivas para o Futuro

A Águas de Alenquer pretende:

- Contribuir para o desenvolvimento sustentável do município de Alenquer e da região Oeste, assumindo-se como uma das empresas concessionárias de abastecimento de água e recolha de águas residuais de referência no mercado português;
- Maximizar a criação de valor garantindo um quadro de sustentabilidade a longo prazo;
- Promover uma cultura de melhoria contínua sustentada numa gestão eficiente dos recursos e assente numa adequada estrutura organizativa;
- Apostar na formação dos recursos humanos;
- Criar competências que nos distingam na gestão dos nossos clientes, melhorando a imagem da empresa perante a sociedade;
- Ser uma empresa ambientalmente responsável contribuindo para a melhoria e preservação do meio ambiente.





AR
4/1

7. Considerações Finais

O Conselho de Administração quer reafirmar o seu profundo reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que de uma forma directa ou indirecta colaboraram na prossecução dos objectivos da Empresa, nomeadamente:

- à Câmara Municipal de Alenquer, cuja colaboração foi preciosa;
- aos seus accionistas pelas orientações recebidas e pelo importante acompanhamento que sempre prestaram;
- a todos os colaboradores da empresa e dos seus accionistas, pela competência e dedicação demonstradas;
- ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e restantes membros da Mesa, pela colaboração sempre dispensada;
- aos fornecedores pela colaboração na prossecução dos objectivos da Empresa.

8. Outras Informações

- Não existem factos relevantes ocorridos após o fecho do exercício de 2009;
- Não houve qualquer negócio entre a sociedade e os seus administradores no exercício de 2009;
- A sociedade não tem sucursais.

9. Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido do exercício - 142.342 Euros seja transferido para Resultados Transitados.

Ah
S
49



10.

Contas do
Exercício de
2009 e
respectivo
Anexo



Relatório e Contas 2009

10. Contas do Exercício de 2009 e Respectivo Anexo

10.1 Balanço

ACTIVO	2009			2008
	AB	AA	AL	AL
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	1.041.212	177.489	863.723	892.571
Propriedade industrial e outros direitos	1.288.481	208.895	1.079.586	1.128.752
	2.329.693	386.384	1.943.309	2.021.323
Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	30.035.563	4.488.025	25.547.539	24.955.251
Equipamento básico	1.000.690	270.541	730.049	484.448
Equipamento de transporte	20.299	16.381	3.918	4.102
Ferramentas e utensílios	32.194	20.443	11.751	4.075
Equipamento administrativo	134.724	115.488	19.236	27.322
Outras imobilizações corpóreas	25.500	5.786	19.714	2.356
Imobilizações em curso				1.549.539
	31.248.870	4.916.763	26.392.207	27.027.093
Existências				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	99.363		99.363	101.868
	99.363		99.363	101.868
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Clientes, c/c	1.410.047		1.410.047	1.390.537
Clientes de cobrança duvidosa	141.016	71.776	69.240	53.326
Adiantamento a fornecedores				13.306
Estatido e outros entes públicos	164.567		164.567	136.852
Outros devedores	820.705		820.705	667.765
	2.536.335	71.776	2.464.558	2.201.788
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	1.482.990		1.482.990	1.317.404
Caixa	5.546		5.546	6.080
	1.488.535		1.488.535	1.323.484
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos e proveitos	529.204		529.204	574.220
Custos diferidos	12.681		12.681	27.386
Activos por imposto diferidos	475.769		475.769	475.769
	1.017.654		1.017.654	1.077.375
Total de amortizações		5.303.147		
Total de ajustamentos		71.776		
Total do activo	38.720.550	5.374.923	33.345.626	33.752.929

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

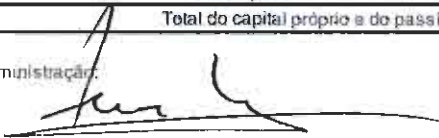
[Handwritten signature]

Relatório e Contas

2009

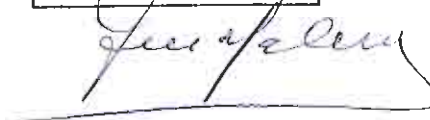
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2009	2008
Capital próprio		
Capital	1.500.000	1.500.000
Prestações suplementares	2.690.000	2.690.000
Reservas:		
Reservas legais	263	263
Resultados transitados	-1.615.324	-1.496.469
Subtotal	2.574.939	2.693.794
Resultado líquido do exercício	-142.342	-118.855
Total do capital próprio	2.432.597	2.574.939
Passivo		
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (b)		
Dívidas a instituições de crédito	11.070.000	12.300.000
Fornecedores de imobilizado, c/c	402.500	420.000
	11.472.500	12.720.000
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
Fornecedores, c/c	5.544.733	3.649.661
Empresas do grupo	175.000	175.000
Fornecedores de imobilizado, c/c	1.204.125	1.313.321
Estado e outros entes públicos	15.829	19.457
Outros credores	233.399	304.192
	7.172.886	5.461.631
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	906.033	1.265.468
Projetos diferidos	11.361.611	11.730.891
	12.267.644	12.996.359
Total do passivo	30.913.030	31.177.990
Total do capital próprio e do passivo	33.345.626	33.752.929

A Administração:

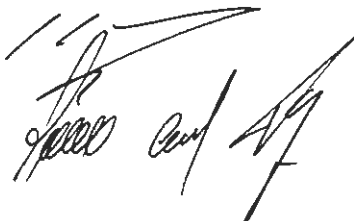


O Técnico oficial de contas:

SÉRGIO M. S. MALINO
T. O. C. 25368
Contrib. N.º 194 191 052



Simp. Augusto Mendes de Almeida
Alta Isabel Madalena



Relatório e Contas

2009

10.2 Demonstração dos Resultados

Custos e perdas		2009		2008	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas					
Matérias	2.265.022	2.265.022	2.250.762	2.250.762	
Fornecimentos e serviços externos		3.334.050			3.296.878
Custos com o pessoal					
Remunerações	269.465		247.178		
Encargos sociais:					
Outros	71.762	341.227	68.581		315.759
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	1.199.377		1.103.501		
Ajustamentos	20.661	1.220.038	3.653		1.107.154
Impostos	2.168		5.090		
Outros custos e perdas operacionais	450	2.618	95.700		100.790
(A)		7.162.955			7.071.343
Juros e custos similares:					
Outros	639.501	639.501	1.002.581		1.002.581
(C)		7.802.456			8.073.924
Custos e perdas extraordinários		3.873			3.825
(E)		7.806.330			8.077.749
Impostos sobre o rendimento do exercício		5.981			5.620
(G)		7.812.310			8.083.369
Resultado líquido do exercício		-142.342			-118.855
		7.669.968			7.964.514

Proveitos e ganhos		2009		2008	
Vendas:					
Mercadorias	2.804.716		2.685.219		
Prestações de serviços	4.190.231	6.994.946	4.097.923		6.783.142
Trabalhos para a própria empresa		115.060			337.225
Proveitos suplementares	29.850		82.875		
Outros proveitos e ganhos operacionais	106.132	135.983	303.026		385.901
(B)		7.245.989			7.506.268
Outros juros e proveitos similares:					
Outros	20.932	20.932	34.301		34.301
(D)		7.266.921			7.540.569
Proveitos e ganhos extraordinários		403.047			423.945
(F)		7.669.968			7.964.514

Resumo:

Resultados operacionais: (B) - (A)	83.034	434.925
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)	-618.569	-968.280
Resultados correntes: (D) - (C)	-636.535	-533.355
Resultados antes de impostos: (F) - (E)	-136.362	-113.235
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)	-142.343	-118.855

A Administração

O Técnico oficial de contas



ÁGUAS DE
ALENQUER

SÉRGIO M. S. MALINO
T. O. C. 25368
Contab. N.º 19.1.191.052



10.3 Anexos ao Balanço e Demonstração dos Resultados

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC).

As notas não aplicáveis foram omitidas.

Todos os valores são expressos em euros

Introdução

A Águas de Alenquer foi constituída em 07 de Outubro de 2003, tendo porém iniciado a sua actividade em 2004.

O seu objecto social consiste na exploração e gestão conjunta dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e recolha, tratamento e rejeição de efluentes na área do município de Alenquer, realização de obras necessárias à execução do Plano de Investimentos da concessionária.

As demonstrações financeiras apresentadas têm por base o pressuposto da continuidade das operações e os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Nota 3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

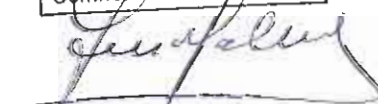
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade (POC) e demais legislação portuguesa.

a) Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

As amortizações das despesas de constituição são calculadas segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, com base nas taxas máximas de amortização fiscalmente aceites decorrentes das tabelas do Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 Janeiro (actualizado pelos Decretos Regulamentares n.º 24/92, de 9 de Outubro, n.º 16/94 de 12 de Julho e pela lei 60-A de 2005). As restantes imobilizações são calculadas com base no tempo de concessão, de acordo com a Directriz Contabilística n.º 4.

SÉRGIO M. S. MALINO
T. O. C. 25368
Contrib. N.º 194 791 052



b) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. São constituídas principalmente por investimentos realizados na rede de saneamento.

As amortizações dos bens não reversíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, com base nas taxas máximas de amortização fiscalmente aceites decorrentes das tabelas do Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 Janeiro (actualizado pelos Decretos Regulamentares n.º 24/92, de 9 de Outubro, n.º 16/94 de 12 de Julho pela lei 60-A de 2005).

As taxas de amortização praticadas para os bens reversíveis foram ajustadas com base no tempo de concessão de acordo com a Directriz Contabilística n.º 4.

d) Existências

As existências encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, tendo sido utilizado o Custo Médio como sistema de custeio das saídas.

e) Acréscimos e diferimentos

Os custos e proveitos foram registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, nos quais estes são reconhecidos no período a que respeitam, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

f) Provisões

A provisão para cobrança duvidosa foi calculada com base num estudo referente à cobrabilidade das dívidas existentes.

Nota 6. Indicação das situações que afectem significativamente os impostos futuros.

De acordo com a legislação e vigor, os resultados fiscais estão sujeitos a correcções por parte da Administração fiscal, durante um período de quatro anos (cinco para a segurança social), podendo este prazo ser aumentado em situações de reporte de prejuízos fiscais.

Tendo presente as normas contabilísticas aplicadas, o Conselho de Administração da empresa entende que eventuais correcções por parte da Administração Fiscal não terão um efeito material nas demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2009.

Relatório e Contas

2009

Em consequência da adopção da política de reconhecimento de impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado contabilístico e o fiscal, e tendo presente que o Conselho de Administração considera recuperável os prejuízos fiscais, foram em 31 de Dezembro de 2009 reconhecidos activos por impostos diferidos no montante de 475.769 Euros.

No presente exercício não foi considerada qualquer constituição ou reversão.

Em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe dos activos por impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras era como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Constituição (Reversão)	Resultado Líquido	Outros Movimentos	Saldo inicial
Activos por impostos diferidos:					
Prejuízos fiscais reportáveis	475.769				475.769
	475.769				475.769

A reconciliação entre a taxa nominal de imposto e o imposto sobre o rendimento registado na demonstração dos resultados, é como segue:

Resultados antes de imposto	-136.362
Prémios de Seguros	3.967
Multas, Coimas e demais encargos por Infracções	4.105
Ajustamentos à colecta (t. aut.)	5.981
Redução de provisões tributadas	-753
	<hr/>
	-123.062
Taxa nominal imposto (Mat. Colect. até 12.500)	12,5%
nominal imposto (Mat. Colect. superior a 12.500)	25,00%
	<hr/>
Imposto corrente	5.981
	<hr/>
Imposto sobre o rendimento do exercício	5.981

Nota 7. Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados

- número médio de empregados ao serviço da empresa em 2009 15
- número médio de assalariados ao serviço da empresa em 2009 0

SÉRGIO M. S. MALIÑO
T. O.C. 25368
Compta. N.º 194 191 052

Nota 8. Comentário às contas 431 "Despesas de Instalação" e 432 "Despesas de investigação e Desenvolvimento"

As imobilizações incorpóreas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, sendo constituídas essencialmente por despesas de constituição, outros direitos, por estudos e projectos e pelo valor a pagar pela exploração à concedente

As conta 431 "Despesas de instalação" e 432 "Despesas de investigação e desenvolvimento não sofreram qualquer aumento em 2009

Nota 10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes no balanço e nas respectivas amortizações e provisões.

Rubricas	Activo Bruto					Saldo final
	Saldo Inicial	Reaval.	Aumentos	Alien.	Transfer. e abates	
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	1.041.212					1.041.212
Propriedade industrial e outros direitos	1.264.209		24.272			1.288.481
	2.305.421		24.272			2.329.693
Imobilizações corpóreas:						
Edifícios e outras construções	29.357.304		325.116			30.035.563
Equipamento básico	661.740		32.680		1.352.143	1.000.690
Equipamento de transporte	19.137		1.162		286.270	20.299
Ferramentas e utensílios	21.687		10.507			32.194
Equipamento administrativo	133.747		977			134.724
Outras imobilizações corpóreas	6.991					25.500
Imobilizações em curso	1.549.539		107.383		18.509	0
	30.770.145		478.825		0	31.248.970
	33.075.566		503.097		0	33.578.663

Rubricas	Amortizações e Provisões					Saldo final
	Saldo Inicial	Rea/Aju.	Reforços	Alien.	Transfer. e abates	
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	148.641		28.848			177.489
Propriedade industrial e outros direitos	133.457		73.438			208.895
	284.098		102.286			386.384
Imobilizações corpóreas:						
Edifícios e outras construções	3.402.053	191.326	894.646			4.488.025
Equipamento básico	197.292		73.349			270.641
Equipamento de transporte	15.035		1.346			16.381
Ferramentas e utensílios	17.612		2.831			20.443
Equipamento administrativo	106.424		9.064			115.487
Outras imobilizações corpóreas	4.635		1.151			5.786
	3.743.051	191.326	982.387			4.916.763
	4.027.149	191.326	1.084.673			5.303.147

Nota: Os valores registados em ajustamentos referem-se às amortizações registadas de acordo com a DC 4, cujos bens entraram em funcionamento no exercício.

SÉRGIO M. S. MALINO
T. O. C. 25368
Contrib. N.º 194 191 952

Nota 11. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção que tenham sido capitalizados nesse período.

No presente exercício foram capitalizados encargos bancários no valor de 82.379 Euros respeitantes a custos financeiros incorridos para financiar aquisição de imobilizações.

Nota 14. Com relação às imobilizações corpóreas e em curso

Existem imobilizações corpóreas (contadores) em poder de terceiros, no valor de 482.209 Euros.

Todo o imobilizado corpóreo encontra-se afecto à actividade da empresa.

O valor bruto do imobilizado corpóreo reversível para a concedente em 31 de Dezembro de 2009 ascende a 30.727.408 Euros do qual:

Imobilizado corpóreo água	7.071.260
Imobilizado corpóreo saneamento	21.984.118
Benfeitorias	48.247
Telegestão	855.304
Contadores	482.209
SIG	286.720



SÉRGIO M. S. MALINO
T. O. C. 25368
Contrib. N.º 194 191 052

Nota 21. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo circulante de acordo com um quadro do tipo seguinte:

Rubricas	Ajustamentos			Saldo Final
	Saldo inicial	Reforço	Reversão	
Dívidas de terceiros:				
Cientes de cobrança duvidosa	51.116	20.660		71.776
	51.116	20.660		71.776

Nota 23. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Foi considerado na rubrica de clientes o valor de 141.016 Euros de cobrança duvidosa.

Nota 25. Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa.

Foi reconhecido em Acréscimos de Custos o montante de 42.632 Euros referente a férias, subsídio de férias e encargos sociais.

Nota 29. Valor das dívidas a terceiros (ou parte de cada uma delas) a mais de cinco anos. Esta indicação deve ser repartida de acordo com as rubricas constantes do balanço.

Em Novembro de 2003 foi celebrado um contrato de financiamento com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e a Caixa - Banco Investimento, S.A. no montante global máximo de 12.300.000 Euros.

Durante o ano de 2004 foi utilizado o montante de 1.639.000 Euros, no ano de 2005 foi utilizado o montante de 2.050.000 Euros, no ano de 2006 foi utilizado o montante de 4.450.000 Euros e em 2007 foi utilizado o restante valor de 4.161.000 Euros. Durante o ano de 2009 ocorreram 2 reembolsos de capital no montante de 615.000 Euros cada, em Maio e Novembro, respectivamente. O restante será realizado em 18 prestações semestrais. A taxa de juro aplicável é a Euribor a seis meses acrescida de um spread de 1,5%.

O Contrato de Concessão celebrado com a Câmara Municipal de Alenquer a 17 de Novembro de 2003, prevê o pagamento ao longo do período de concessão de 1.205.000 Euros nominais. Deste montante foram liquidados 250.000 Euros em 2003, 125.000 Euros em 2004, 125.000 Euros em 2005, 200.000 em 2006 Euros, 50.000 Euros em 2007, 17.500 Euros em 2008 e 17.500 Euros em 2009.

Do montante em dívida, 332.500 Euros serão liquidados num prazo superior a cinco anos.

Nota 31. Valor global dos compromissos financeiros que não figure no balanço, na medida em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira da empresa.

A 31 de Dezembro de 2009 a empresa mantém 13 contratos de aluguer operacional, referentes a viaturas afectas à actividade da empresa, cujos compromissos financeiros futuros ascendem a 63.253 Euros.

Nota 32. Descrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas desdobradas de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais.

A empresa prestou as seguintes garantias bancária:

- À Câmara Municipal de Alenquer, uma garantia no valor de 1.675.000 Euros
- À EP – Estradas de Portugal, S.A. referente às obras na EN 9 no valor de 5.000 Euros

Nota 36. Número de acções de cada categoria em que se divide o capital da empresa e seu valor nominal

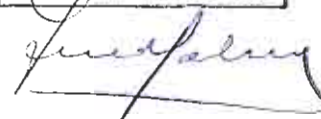
O capital social da empresa é de 1.500.000 Euros, encontrando-se totalmente realizado. É constituído por 300.000 acções nominativas, no valor nominal de 5 Euros cada.

Nota 37. Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%.

Em Dezembro de 2009, as pessoas colectivas que detêm uma percentagem directa ou indirecta no capital subscrito da empresa são:

- AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A., com 39,997% do capital subscrito representado por 119.999 acções;
- Aquapor – Serviços, S.A., com 39,9997% do capital subscrito representado por 119.999 acções;
- ECOBREJO - Gestão de Águas, Resíduos e Ambiente S.A., com 20% do capital subscrito representado por 60.000 acções;
- Somague - Ambiente SGPS, S.A., com 0,0003% de capital subscrito representado por 1 acção;
- Luságua - Gestão de Águas, S.A., com 0,0003% de capital subscrito representado por 1 acção;

SÉRGIO M. S. MALINO
T. O. C. 25368
Contrib. N.º 194 191 052



Nota 40. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Capitais Próprios				
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 Capital	1.500.000			1.500.000
53 Prestação Suplementares/acessórias	2.690.000			2.690.000
57 Reservas	263			263
571 Reservas Legais	263			263
59 Resultados Transitados	-1.496.469		-118.855	-1.615.324
88 Resultados Líquidos	-118.855	118.855	-142.342	-142.342
	2.574.939	118.855	-261.197	2.432.597

Nota 41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

Rubricas	Mercadorias	Mat. Primas subs. e Consumo
Existências iniciais		101.868
Compras		2.262.517
Regularização de existências		
Existências Finais		-99.363
Custos no exercício		2.265.022

Nota 43. Indicação, global para cada um dos órgãos das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais no presente exercício foram:

- Revisor Oficial de Contas 9.445 Euros

SÉRGIO M. S. MALINO
T. O. C. 25368
Contas N.º 194 191.052



Relatório e Contas

2009

Nota 44. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por actividades e por mercados.

O valor líquido das vendas e das prestações de serviços no montante de 6.994.946 Euros refere-se ao mercado interno e distribui-se da seguinte forma:

	Água		Saneamento		Ramais	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Vendas	2.2804.716	2.685.219				
Prest. de Serviços	1.139.840	1.124.824	2.959.680	2.841.753	90.711	131.346

Nota 45. Demonstração dos resultados financeiros

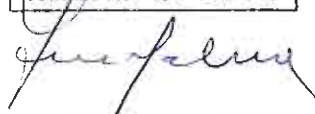
Custos e perdas	2009	2008	Proveitos e ganhos	2009	2008
681 - Juros suportados	580.102	937.985	781 - Juros obtidos	20.932	34.301
688 - Out. custos e perdas financ.	59.400	64.596			
Resultados financeiros	-618.570	-968.280			
	20.932	34.301		20.932	34.301

Nota 46. Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas	2009	2008	Proveitos e ganhos	2009	2008
695 - Multas e penalidades	3.336	538	792 - Recuperação de dívidas		41.315
697 - Correções rel. exerc. anter.		2.298	798 - Outros prov. e ganhos extr.	403.047	382.630
698 - Outros perdas e ganhos extr.	538	989			
Resultados extraordinários	399.173	420.120			
	403.047	423.945		423.945	423.945

Do valor de outros proveitos e ganhos extraordinários, 399.246 Euros visam compensar o efeito das amortizações do exercício resultantes do património integrado recebido da concedente.

SÉRGIO M. S. MALINO
T. O. C. 25368
Contab. N.º 194 191 052



Nota 47. Informações exigidas por diplomas legais

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.º, 324.º, 397.º, 447.º e 448.º do C.S.C., das disposições legais decorrentes do decreto-lei 328/95, de 9 de Dezembro e das disposições referidas no decreto-lei 411/91, de 17 de Outubro, importa referir que:

- Em obediência ao disposto no n.º 2 do artigo 324.º do C.S.C. informa-se que a Águas de Alenquer não possui quaisquer acções próprias, nem efectuou até ao momento qualquer negócio que envolvesse títulos desta natureza.
- Em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do C.S.C., informa-se que no decorrer de 2009 não foram efectuados quaisquer negócios entre a Águas de Alenquer e os membros dos seus órgãos sociais.
- Na nota 37 deste relatório é apresentada a estrutura accionista completa das Águas de Alenquer cumprindo o disposto nos artigos 447.º e 448.º do C.S.C.
- Em obediência ao disposto no artigo 21.º do decreto-lei 411/91, de 17 de Setembro, informa-se que a Águas de Alenquer não é devedora em mora a qualquer caixa de previdência.

Nota 48. Outras informações consideradas relevantes

- O saldo devedor expresso no activo da empresa na conta 24 – Estado e Outros Entes Públicos a 31 de Dezembro de 2009, deve-se essencialmente a reembolsos pedidos e ainda não recebidos do Imposto sobre o Valor Acrescentado.
- No dia 24 de Julho de 2009 a Águas de Alenquer apresentou à Câmara Municipal de Alenquer, ao abrigo do disposto na Cláusula 88ª do Contrato de Concessão, um novo pedido de reposição do equilíbrio económico-financeiro da concessão.
- A conta 27 – Acréscimos e diferimentos apresenta a 31 de Dezembro de 2009 tem a seguinte composição:

Activo	2009	2008	Passivo	2009	2008
Acréscimos de Proventos	529.204	574.220	Acréscimos de custos	906.033	1.265.468
Prest. Serviços-Água/Saneam.	517.878	514.708	Seguros a liquidar	4.129	1.084
Outros Acréscimos	11.326	59.512	Remunerações a liquidar	42.632	35.455
Custos Diferidos	12.681	27.366	Juros a liquidar	80.391	367.034
Outros Fom. Serv. Externos	1.651	1.646	Subcontratos	18.023	39.536
Seguros Saúde Pessoal		10.848	Outros Fom Serv Externos	77.299	72.180
Custos e Perdas Financeiras	11.030	14.892	Amortizações	683.559	760.179
Activos por impostos diferidos	475.769	475.769	Acréscimo compras		
			Outros		
			Proventos diferidos	11.361.611	11.730.891
			Integração Património	11.197.253	11.596.501
			Condições Albanóis	164.358	134.300
Total	1.017.654	1.077.375	Total	12.267.644	12.996.359

No que se refere à prestação de serviços água - saneamento o valor registado em acréscimos de proveitos diz respeito aos consumos por facturar a clientes no final do ano no valor de 303.079 Euros e o valor de 214.799 Euros refere-se à diferença de taxa de saneamento de 55% para 70% do valor da água a facturar à Câmara Municipal de Alenquer.

O valor contabilizado em acréscimos de custos como amortizações, refere-se a amortizações dos investimentos futuros previstos no contrato de concessão e efectuadas de acordo com a Directriz Contabilística n.º 4.

O montante registado em integração do património reflecte o valor dos activos recebidos da concedente (rede de água e saneamento), líquido das amortizações.

Os outros credores têm a seguinte repartição:

Outros credores	
Câmara Municipal de Alenquer - R.S.U.	1.969
Câmara Municipal de Alenquer	34.193
Somague Engenharia, SA	149.780
Outros credores	47.457
Total	233.399



O valor a favor da CMA-RSU respeita a valores facturados pela empresa mas que pertencem à CMA.

O montante de 34.193 Euros, a favor da CMA, refere-se ao valor a pagar em 2010 pela exploração da concessão.

O valor de 149.780 Euros, a favor da Somague Engenharia S.A., refere-se à retenção 5% sobre o montante facturado por esta empresa em obras por ela realizadas.

SÉRGIO M. S. MALINO
T. P. C. 25368
Contab. N.º 194 191 052



Demonstração dos resultados por funções

	2009	2008
Vendas e prestações de serviços	6.994.946	6.783.142
Custo das vendas e das prestações de serviços	-6.684.240	-6.445.885
Resultados brutos	310.706	337.257
Outros proveitos e ganhos operacionais	275.774	802.037
Custos administrativos	-165.661	-135.202
Outros custos e perdas operacionais	-36.574	-174.914
Resultados operacionais	384.246	829.178
Custo líquido de financiamento	-520.607	-942.413
Resultados correntes	-136.362	-113.235
Imposto sobre os resultados correntes	-5.981	-5.620
Resultados correntes após impostos	-142.342	-118.855
Resultados líquidos	-142.342	-118.855

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
 Sra. Alice Inês de Almeida
 Alice Inês de Almeida

SÉRGIO M. S. MALINO
 T. P. C. 25368
 Contrib. N.º 194 191 052

[Handwritten signature]

Relatório e Contas

2009

Demonstração de Fluxos de Caixa

	2009	2008
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Clientes	7.496.235	7.410.520
Pagamentos a Fornecedores	-4.410.239	-4.699.028
Pagamentos ao Pessoal	-196.085	-145.562
<i>Fluxo gerado pelas operações</i>	2.889.910	2.565.930
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-16.187	-15.298
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	-109.730	-19.665
<i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i>	2.763.994	2.530.867
<i>Fluxos das actividades operacionais (1)</i>	2.763.994	2.530.867
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Imobilizações corpóreas	0	0
Subtotal	0	0
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Imobilizações corpóreas	-571.394	-2.542.530
Subtotal	-571.394	-2.542.530
<i>Fluxos das actividades de investimento (2)</i>	-571.394	-2.542.530

SÉRGIO M. S. MALINO
T. O. C. 25368
Contrib. N.º 194 191 052

Relatório e Contas

2009

	2009	2008
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Empréstimos obtidos	0	0
Aumento de capital, prest. Supl. e prémios de emissão	0	1.140.000
Subtotal	0	1.140.000
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Empréstimos obtidos	- 230.000	0
Juros e custos similares	-797.549	-652.892
Subtotal	-2.027.549	-652.892
<i>Fluxos de actividades de financiamento (3)</i>	-2.027.549	487.108
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	165.051	475.445
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.323.484	848.039
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.488.535	1.323.484

Anexo à Demonstração Fluxos de Caixa

Discriminação de caixa e seus equivalentes	2009	2008
Numerário	5.546	6.080
Dep. Banc. Imediatamente mobilizáveis	685.061	1.317.404
Outras disponibilidades (D. Prazo)	797.928	0

SÉRGIO M. S. MALINO
T. G. C. 25368
Contrib. N.º 194 191 052

12 Março 2010

Relatório e Contas
2009


f
⊗
h
f



11.

Relatório e
parecer do
conselho fiscal

11. Relatório e parecer do Fiscal Único



ERNST & YOUNG

Ernst & Young
Audit & Associated - SHOC, S.A.
Avenida da República, 10-6º
2000-206 Lisboa
Portugal
Tel: +351 211 932 180
Fax: +351 217 452 566
www.ey.com

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Em cumprimento do disposto na lei e no contrato de Sociedade, compete-nos emitir o relatório anual sobre a acção de fiscalização da AdA - Águas de Alenquer, S.A., referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 e dar Parecer sobre o relatório, contas e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração.

Durante o exercício e no desempenho das funções que nos são cometidas, procedemos, com resultados satisfatórios, e com a frequência e extensão considerada aconselhável, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e sondagens aos respectivos registos e a outros elementos comprovativos.

O relatório do Conselho de Administração explica a orientação da política seguida pela Sociedade no exercício, bem como a proposta de actuação para o exercício de 2010.

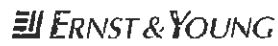
O Balanço, as Demonstrações dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respectivo Anexo, satisfazendo os preceitos legais, reflectem a posição dos registos contabilísticos no fim do exercício e traduzem a situação financeira da Sociedade.

Os critérios valorimétricos adoptados na preparação das contas são os constantes do Anexo ao Balanço, às Demonstrações dos Resultados, e conduzem a uma adequada avaliação do património social.

Foram cumpridas as formalidades legais e do contrato de sociedade sobre a prestação das contas e fiscalização da Sociedade, pelo que formulamos o seguinte Parecer, o qual deverá ser presente aos accionistas e publicado, como a lei impõe:

Sociedade Anónima - Capital Social 1.205.600 euros - Inscrição n.º 178 na Direcção dos Serviços Regionais de Contas - Inscrição n.º 9011 no Contabilista do Ministério do Interior
Contribuinte 505 989 381 - C. B. Controlada Lisboa sob o mesmo nome - A member firm of Ernst & Young Global Limited

f
AR
B
17



2

Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas,

Procedemos à acção de fiscalização de AdA - Águas de Alenquer, S.A., nos termos do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais e do contrato de sociedade, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) Aproveis o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício de 2009;
- (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação dos resultados do exercício.

Lisboa, 15 de Março de 2010

O Fiscal Único

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)
Representada por:

João Carlos Miguel Alves (ROC nº 896)


12 Março 2010


Relatório e Contas
2009

[Handwritten signatures]



12. Certificação legal das contas





Ernst & Young
Audit & Assessorias - SROG, S.A.
 Avenida da República, 90-01
 1600-204 Lisboa
 Portugal
 Tel. +351 217 912 000
 Fax. +351 217 957 500
 www.e-y.com

Certificação Legal das Contas

Introdução

- Examinámos as demonstrações financeiras anexas de AdA - Águas de Alenquer, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de 33.345,626 Euros e um total de capital próprio de 2.432.597 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 142.342 Euros), as Demonstrações dos Resultados por Naturezas e por Funções e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

- É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame das demonstrações financeiras.

Âmbito

- O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

Sociedade Anónima - Capital Social de 251.000.000 euros - inscrita no 1218 no Diário dos Revisores Oficiais de Contas - (Inscrição J.º 1912) no Conselho de Regulação de Valores Mobiliários
 - Contribuinte 505 982 282 - C. R. Especial de 1.000.000 e sistema misto - N.º de Identificação de Empresa: 505 982 282 - N.º de Identificação de Empresa: 505 982 282

f
B
AR
4
g



- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de AdA - Águas de Alenquer, S.A., em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfase

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de, conforme referido na Nota 48 b) do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a Empresa ter apresentado à Câmara Municipal de Alenquer, no dia 24 de Julho de 2009, um novo pedido de reposição do equilíbrio económico-financeiro da concessão.

Lisboa, 15 de Março de 2010

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)
Representada por:

João Carlos Miguel Alves (ROC nº 896)



AdA – Águas de Alenquer, S.A.

Rua Sacadura Cabral nº22 R/C • 2580-371 Alenquer • Portugal

Tel.: + 351 263 731 210 • Fax: + 351 263 731 219